

Imprensa Ytuana

Assignaturas
Para a cidade, anno..... 10\$000
" " semestre..... 6\$000

EDITOR--LUIZ BORGES DE SAMPAIO

Assignaturas
Para fóra, anno..... 11\$000
" " semestre..... 6\$500

ANNO XI

YTU--QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1886

NUMERO 48

IMPRESA YTUANA

2 de Setembro de 1886

Solidariedade

No desregramento, na ausencia de principios, onde a doutrina cede a pressão de ambição e intuitos injustificaveis, verificou-se que a imprensa ou se debata nos terrenos de pretensa neutralidade, ou se revele com aspirações á propaganda partidaria, alli se inspira e se immisce.

Com aquelles europeis, affronta a moral, que se prende ás relações de individuo a individuo, quer na sua acceção restricta, cidadão, quer na sua acceção abstracta. Estado; procura na intemperança da forma, revestir a linguagem, educada e cultivada pela baixa relé de um povo; esforça-se em doutrinar de um modo unico, sacrificando o bom ensinamento, com tanto que satisfaça a si exclusivamente.

N'esse terrivel desmoroamento a que se attingido, pela manifestação da imprensa, desconhecedora, de missão a que se destina; a sociedade, onde se agita sente-se, debilita-se, e cahé n'um estado de verdadeiro desanimo!

Desligam-se os laços de solidariedade e de bem commun. Os jornalistas, sem o espirito de associação que os devia vincular, cogitam de preferencia na prosperidade das columnas pagas consentindo que o despeito,

que a apreciação apaixonada, ali stereotype a diffamação de tudo e de todos, inclusive de seus confrades.

A pornographia surge como idéa digna de exploração: a grande confraternidade que devia reinar, desaparece dando lugar ás fermentações medonhas de diatribes.

Todas os dias, quem ler verá nas secções livres, senão sob a responsabilidade propria do redactor, apreciações ferinas onde são sujeitas a dignidade e a reputação individual, em transgressão manifesta ás leis do decoro social.

Nocasoultimamentehavido na capital do imperio, exemplifica as consequências terriveis que podem occasionar os excessos da imprensa; demonstra cabalmente a desorientação que leva ao meio social; revela a ausencia inconcebivel d'esse colligação de interesses, d'esse espirito de união nos jornalistas, que para a prosperidade de todos, e por bom exemplo, deviã ter o amor de classe, a precisa solidariedade.

Pedimos aos dignos subscriptores desta folha o obsequio do pagamento das assignaturas do anno corrente.

Esperamos que os nossos assignantes attenderão a este pedido.

Andorinha das d'esse bando encantado e festivo que entoa naviosas canções de amor.

×

Miloca, a minha gentilissima amiguinha, era a creatura mais interessante e candida que imaginar se pôde; parecia feita da paciencia, das mimos e das graças de que se fazem os anjos de Deos. Tinha deseseis annos e ou a achava encantadora, mas nunca cogitava na possibilidade de amor entre nós. E a razão é simples. Eu fóra austeramente educado por um velho e bem nutrido cura que sempre se empenhara em fazer-me ver nas letras pequinhas—uns diabretes perigosos—

—O meu gordo preceptor dera-me sobre as mulheres noções terriveis, dissera-me tantos horrores que eu julgava peccado feio e imperdoavel—só o levantar os olhos para alguma joyon. Esse modo de ver se cozeu por todo grande parte do meu caracter supersticioso, mas a propaganda astuciosa do bôjudo cura deixou-me na alma vestigios d'esse veneno terrivel que nasce sobre os destroços das illasões e esperanças da primeira quadra da vida—a descrença que tudo mirra e consome.

Não admirá, pois, que eu sorrisse desdenhosamente das apprehensões da baronezinha, que bem sabia que eu nunca pudera sentir as doces harmonias de um amor profundo...

×

Ainda bem!

Os ultimos jornaes da corte deram noticia da iniciativa de alguns cavalleiros pertencentes a colonia portugueza d'aquella cidade, para o fim altamente humanitario de remir os escravos que de futuro vierem a ser arrolados nos espolios dos subditos da mesma nação, pelo respectivo consulado.

O facto bem apreciado, quer diser que a santa causada do abolicionismo já não pode estacar no glorioso empenho de transformar o paiz, arrancando-o dessa condição inferior que ainda partilha na communhão dos povos, e que advém do erro economico que se prende ao estado servil.

Quem uma vez foi testemunha do assentimento e apoio que a generosa idéa encontrou no seio da nação, perguntará hoje, maravillado, qual a causa occulta que influenciou no espirito publico para transformar o entusiasmo nacional na quasi indifferença com que, por habito, costumamos encarar questões do mais elevado interesse.

Não é difficil, entretanto, satisfazer esta interrogação, por isso que ninguém ignora que neste paiz a opinião publica é uma simples figura de rhetorica, e se tal existe está circumscripção no circulo muito limitado da classe dirigente.

Esta, conforme o maliz da sua escola politica, subjuga o paiz, accomodando-o á coveira dos seus proprios interesses, como se verifica ainda agora a proposito da grande questão do dia:—a remissão dos captivos.

Passado o entusiasmo momentaneo que o Grande Ministerio, na expressão de Joaquim Nabuco, soube imprimir e agitar no espirito do povo, veio o arrefecimento natural, isto é, a reacção quasi certa e já esperada da actual direcção do Estado.

Fez-me mal, entretanto, o ar maligno e prophético com que a baronezinha ameaçou-me; fez-me duvidar de mim mesmo, da minha invulnerabilidade, de modo a não conseguir mais com sua sobrinha aquella terna familiaridade esma e descuidada de duas creanças que se estimam fraternalmente. Quando Miloca fixou sobre mim aquelles olhos grandes de um azul resplandecente senti, coisa escuriosa, dentro d'alma as irradiações de uma aurora! Felizmente consegui, passado o primeiro momento, reconquistar a minha calma, e os raios longos, puros d'aquelle olhar saphirico perderam-se na gelida espessura de minha pobre alma que nunca pôde comprehender e sentir os mysticos enlevos de um amor profundo...

×

Passaram-se os dias em doces e aprazivel convivencia, e, quando fixava os meus sobre aquelles olhos de um azul dulcissimo, onde se espelhava a ingenuidade e a innocencia, sentia perturbacões horriveis e nem podia supportar a malignidade prophética da baronezinha em repetir-me sempre:—não é bom brincar com fogo...

Esse bando formidando fazia-me prostrado, dobrava-me tremulo, vencido, e era a baroneza quem tinha agora aquelle sorriso satânico de uma ironia amarga. Queria a paz do

E' que só o governo, somente elle neste paiz dirige a opinião, se opinião se pode chamar o interesse comprometido de um grupo ou de uma classe.

Se assim não fosse, ha muito estaria reivindicada a raça proscripta, até hoje subjugada pela força contra a moral e o direito.

Bastava que a parte mais numerosa dos brasileiros não fosse espoliada pela oligarchia da nossa lei eleitoral, proveniente do voto aristocratico.

E' realmente deploravel que em um paiz de doze milhões de habitantes, apenas cento e cincoenta mil cidadãos exerçam o direito de intervir na direcção do Estado por meio do voto.

A esta insignificante parcella está confiado o destino do vasto imperio, subdividido em feudos de uma burguesia abastada, egoista e intransigente.

Os que ficam estrangeiros no seio da patria e os que esperam o dia promissor da sua regeneração, não podem deixar de aplaudir o pensamento que guiou uma parte distincta da colonia portugueza no Rio de Janeiro na sua recente iniciativa.

Emquanto assim procede, estimulando por ventura o sentimento de outras nações, nós, os filhos desta abençoada porção do novo mundo, assistimos impassiveis á todas as scenas edificantes desse poema—primas que se denomina—esclavidão.

A vós briosa colonia portugueza, enviamos esta modesta saudação. O erro dos vossos antepassados, a cobicia que os levou as plagas africanas no afan desse torpe commercio, vão ser vingados por vós.

E' a justiça enexoravel da historia.

Ainda bem!

THEOBALDO.

FOLHETIM

PHANTASIA

BRINCAR COM FOGO...

(AO PRIMO E AMIGO SILVEIRA LOBO)

... Não é bom brincar com fogo, dissera-me a espirituosa Baronezinha, em uma bella tarde, quando passeavamos pela praia, e viu-me redobrar de familiaridade e caricias com sua gentil sobrinha—a Miloca—

O conselho amigo da experimentada baronezinha viera-me ompregnado da costumeira malignidade com que aquella senhora encrava e criticava as questões amorosas.

—Quería ver de mais e eu recebia seus fardos—a ponta de sorrisos ironicos, a modo de quem se julga invulneravel e não teme as façanhas impertinentes do menino Cupido. Não é que Miloca, com quem sempre brincava na mais livre intimidade, não tivesse tudo que se exige em meninas no que diz respeito a esse toxico que não tem antidoto—o amor—Mas... eu nunca sentira as doces emoções do amor; o coração era-me escuro dentro em que jamais se aninhara uma só an-

isolamento e onde quer que estivesse sentia e via a luz piedosa que vinha-me nos raios longos, puros d'aquelle olhar saphirico.

Soffria a ironia pungente da baronezinha e tinha raiva do bojudo sacerdote que fez-me da alma galeria escura em que jamais se atinhou sequer uma andorinha d'esse bando festivo que na quadra rosea da mocidade entoa as doces canções de um amor profundo...

×

Chegou o dia terrivel; era forçoso partir. Fui ver a baronezinha. Disse-lhe o adeus da despedida e ella abraçou-me com aquelle sorriso ironico e frio dos que triumpham. Dirigí-me á sala, encontrei Miloca com os seus olhos queimados de dor, de amargura, de insensato pranto, e então tive impetos ferozes contra a baronezinha porque o raio longo e puro d'aquelle dulcissimo olhar saphirico illuminou-me, qual sol radioso, da alma a escuridade espessa e gelida e pude então comprehender, sentir as harmonias celestes, os mysticos enlevos de um amor profundo...

Lancei-me nos braços da Miloca, e, enquanto deliava-lhe as faces ruborizadas, a espirituosa baronezinha murmurava maliciosamente:— não é bom brincar com fogo...

Ytú, 29—8—86.

JOSE LOBO.

Em seu numero de 20, traz o «Paulista» um apêndice em que se conta uma noticia dada por esta folha. Cumpre-nos declarar ao publico que nada retiramos do que foi dito.

Hoje cabe-nos dizer que uma pessoa da familia do menor offendido procurou o dr. Augusto Cezar, advogado nesta cidade para encarregar-se do processo. E' certo que ao digno delegado foi feita uma petição de queixa em que se requeria auto de corpo de delicto.

Invocamos esse testemunho si bem estejamos convencidos de que o publico que nos conhece não se deixará levar pela demasia de linguagem de quem quer que seja que pretenda tornar odiosa a nossa honrosa missão.

Quanto aos insultos que nos foram atirados, orgulhamo-nos em declarar que não descemos ao terreno da difamação e da injuria.

Nada mais diremos sobre o facto.

Mordedura

No dia 30 do mez ultimo, no sitio do sr. José Galvão Paes de Barros, o seu filho Ezechias Galvão, foi mordido por uma cobra cascavel, n'um campo situado na fazenda.

Transportado para esta cidade, e chamado o dr. João Sofia, foi o mesmo medicado, com permanganato de potassio, com feliz resultado.

O moço acha-se livre de perigo.

Mais uma victoria do dr. Lacerda.

Sem fundamento

Temos lido em alguns jornaes d'esta provincia, e da corte, no «Jornal do Commercio», a seguinte noticia:

No Salto de Ytu foi assassinada com dito facto uma mulher que costumava todas as noites vestir-se de branco, para assustar os habitantes do lugar.

Pelas averiguações obtidas nada consta acerca d'aquelle acontecimento, que os nossos collegas tem noticia-do, acreditando que haja n'isto verdadeiro engano senão no facto, ao menos no lugar.

N'uma roda de amigos, o maior numero de quintanistas da escola medica, discutem-se as vantagens lucrativas das especialidades therapeuticas a que cada um dos futuros Escalopios se dedicará, depois de defendida a these. Calino, que se acha presente, não pôde deixar de intervir.

—Meus amigos, aconselhou, eu no vosso lugar não hesitava: intitular-me-hia—especialista em mortes repentinas.

FORTUNE BOISGODEY (30)

A VINGANÇA

Tradução da «Imprensa»

Em lugar de completar a apresentação do senhor de Muire, continuou:

—Estou muito satisfeito por te vêr. Disseram-me que tihavas ido para Paris.

—Enganaram-se. Gosto de passear e esta manhã dirigi-me para o lado do Vesinétahi encontrei-me com a professora, que visitava os seus pobres. Mas tu é que fostes para Paris?

—Sim... e na casa do meu tabellião, encontrei-me com este senhor, que desajava comprar o castello, e que

Vaccina

O humanitario pharmaceutico o sr. José Maria Alves, á quem a pobreza d'esta cidade tanto deve, vaccina todas as quintas-feiras, das 11 ao meio dia, na sua pharmacia á rua do Commercio.

Escusado é repetir que ha immensa vantagem para aquelles que não sendo vaccinados, ahi se dirijam, e como prova temos a ultima epidemia, que muitos males poderia occasionar, se não fosse as medidas preventivas então tomadas.

Desordem

Ante-hontem, pelo expresso, seguiu o sr. delegado de policia d'esta cidade, acompanhado de oito praças, com destino ao Salto, á vista de um telegramma enviado pelo abastado industrial o sr. José Galvão de França Pacheco, que reclamava o auxilio da policia para a sua vida, que tinha sido ameaçada por um dos mestres de sua fabrica, de nome Chadrik.

Felizmente lá chegando o sr. delegado de policia, conseguiu restabelecer a ordem.

Ligação de linhas ferreas

O governo da provincia, diz o «Correio Paulistano», de conformidade com a clausula 1.ª do accordo celebrado entre as companhias ingleza, Sorocabana e Norte, para a ligação dos trilhos das duas ultimas, approvou a planta e orçamento, apresentados pela primeira, e mandou dar começo aos trabalhos.

Disturbio

Por occasião da diligencia effectuada no Salto, duas praças do destacamento, que lá tinham ido, travaram-se de razões com um individuo que estava armado com uma faca, em attitude provocadora.

Da prudencia e criterio do sr. delegado, deve-se não ter havido um conflicto serio.

Desastre e morte

Le-se no «Correio Paulistano»: Deu-se ante-hontem, na linha de carris de ferro de S. Paulo a Santo Amaro mais um desastre.

O trabalhador da conserva da linha Innocencio Lourenço foi esmagado, no desvio do alto, ás 10,10 da noite pelo

quiz vir em minha companhia visitar a casa.

—E' exacto, disse o estrangeiro elle agrada e estamos mais ou menos de accordo sobre o preço.

—Com quem tenho a honra de fallar? perguntou o capitão. Meu amigo Jacques, acaba de apresentarme, porém esqueceu-se de apresentalo.

—O conde Sergio Golymine, responde o senhor de Muire.

—Ao ouvir este nome Jorge Roland estremeceu, porém ficando senhor de si, continuou friamente:

—Parece que já nos encontramos algumas vezes.

—E' possível senhor... porém não me recorde.

—Assistiois o enterro da senhora condessa de Muire.

—E' verdade, ahi estava com o Marquez de Brague e com o visconde de Lissoat... meu amigo

trem que partira da estação de S. Joaquim.

A victima segundo verificou-se, estava deltada de costas entre os trilhos, apanhando-lhe a machina a cabeça, ficando apenas fóra as pernas no momento em que o machinista parou o trem.

Foi necessario um macaco para suspender-se a machida e retirar-se a victima que ainda pronunciou algumas palavras, mas expirou logo.

O sr. Alberto Kahlmann deteve o machinista entregando-o á policia, que mandou-o recolher a estação central.

Parece que a responsabilidade do desastre cabe ao machinista, porquanto, não obstante achar-se a noite chuvosa e escura, o pharol da machina illuminava perfeitamente a linha, de modo que si elle estivesse sempre attento, como devem estar todos os machinistas, mórmente a noite, poderia ter evitado o desastre, parando a locomotiva que caminhava devagar, com pouco vapor, porque ia recolher-se.

Innocencio Lourenço contava 32 annos de idade era solteiro e de nacionalidade hespanhola.

O nosso café

Appareceu no «Gil Blas», jornal que se publica em Paris, um artigo do dr. Monia, dizendo que um dos meios efficazes para se combater o alcool é o café, e acrescenta:

«O café de boa qualidade, por sua acção estimulante maravilhosa sobre o cerebro, é ao mesmo tempo um antidoto physiologico e um antidoto social e alcool. No Rio de Janeiro, cidade de 500 mil almas, o alcoolismo, este flagello dos climas torridos, é quasi desconhecido, por causa do grande consumo de café que se faz no paiz. Os immigrants acabam mesmo (como dizia o nosso chorade collega barão de Theresopolis) por contrahir o odio aos licores e profunda affeição pelo café, essa deliciosa bebida que os brazileiros preparam tão bem.

O exemplo do Brazil deve ser um ensino para a nossa velha Europa. Em vez de carregar, como se tem feito, o café com direitos quasi prohibitivos, convém allivial-o, senhores do governo!

Escolhai-o assim pela classe operaria, pelo exercito: elle não tardará, não custará a destronisar o alcool.

—Este senhar faz parte da sociedade que frequento, interrompeu o pai de Marcella e nós vos conhecemos de longa data... ha alguns annos era um dos frequentadores das aguas em Aix...

—Onde ias passar regularmente uma semana no fim de cada estação. Comprehando.

O capitão raciocinava. Tinha na presença a personagem que a professora lhe inculcava como sendo a protector deste empregado que pretendia ter encontrado o revolver de Frederico.

A occasião era boa para fazer mais amplo conhecimento com elle e colher por uma conversação os primeiros elementos do inquerito que propunha emprehender.

—Então o senhor quer comprar esta propriedade, de que o meu Jacques quer se desfazer. Dou-lhe os meus parabens; nos arrabaldes de

AS MÃOS DA BELLA

(L. GUIMARÃES)

Essas divinas mãos feitas de arminho Lyrios, jasmims, anémonas e rosas, Mãos, cujas palmas finas e unctuosas, Mais doces são do que o frouzel d'um ninho,

Essas divinas mãos que ao borborinho Da prece se unem, timidas, piedosas, Mais palpitantes, debois e medrosas, Que a aza fugaz do tenro paesarinho.

Essas milagres de esculptura viva, Que o celeste buril na sensitiva Gravou;—franzinas mãos de anjo e do fada.

Sabem vibrar com gesto soberano E de chofre embeber no peito humano, De heroico amor a sangonaria espada.

Assembléa Geral

Por despacho de 28 do corrente foi prorogada até 15 de Setembro a actual sessão legislativa.

Senado

Por decreto de 28 do corrente, fo nomeado senador do Imperio pela provincia de Santa Catharina o dr. Alfredo de Escragnolle Tauay.

Supremo tribunal de justiça

Por despacho e ante-hontem foi nomeado ministro deste tribunal de desembargador Francisco Mariano.

Revisão eleitoral

Os trabalhos do presente anno, começaram no dia 1.º de Setembro findando no dia 30, se a edição publicada.

O peso hominal

No entender do eminente anthropologista, dr. Broca o peso normal de qualquer pessoa depende da altura do corpo, isto é: tantos kilogrammas quantos centimetros tem alem de um metro.

Por exemplo: quem tem um metro e oitenta centimetros de altura deve pesar oitenta kilogrammas; quem tem um metro e setenta e cinco centimetros deve pesar setenta e cinco kilogrammas. Peso maior ou menor indica obesidade ou magresa.

Consequentemente, sendo fóra de

Paris não encontraveis melhor. Ella nos offerece uma triste recordação, porém quanto a vós.

—Também a mim, disse Golymine. Comparticipai da desgraça que feriu ao senhor de Muire.

Ser-me hia doloroso morrer aqui? Não é para mim que a compro.

—Para quem pois?

—Por conta de uma sociedade financeira, que tem a sua sede na Austria, e que quer estender as suas operações até a França. Sou um interessado, e represento em Paris, e procuramos empregar em immoveis parte dos nossos capitães. E' um meio para inspirar confiança.

—Então se o negocio concluir-se tereis um locatario aqui.

—Sem duvida, desejaria que este locatario fosse o senhor de Muire; parece elle não querer ficar aqui.

(Continua)

d'uvida que os velhos diminuem de altura de anno para anno, e' evidente que diminuem tambem de peso. O dr. Bouchardat, nos seus «Elementos de hygiene», diz que começamos a diminuir de peso aos 50 annos. Aos 80 a diminuição e' de seis kilogrammas de peso e de seis centimetros de altura. O Imperador Guilherme, que tem perto de 90 annos, tem diminuido de altura quasi um decimetro.

«Enterrado vivo!... Quantas medidas não tomam para evitar um tal perigo? Mas ha almas enterradas vivas, corações enterrados vivos, intelligencias enterradas vivas e quem é que pensa em tal?...»

CAMARA MUNICIPAL

6ª sessão ordinaria em 30 de Junho de 1886

VICE-PRESIDENCIA DO SR. CLEMENTE
Secretario Quintiliano de Oliveira Garcia

Achando-se presentes ás 11 horas da manhã, os srs. Clemente, Adolpho Bauer, Tristão Mariano, Camargo Couto, Bento Paes, e Paulino, faltando os srs. Barão de Parnahyba, Galvão Sobrinho, e dr. Barros Junior o sr. vice-presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Não havendo expediente passa-se a ordem do dia.

Pela commissão permanente foi justificado o parecer seguinte: A commissão permanente é de parecer que a Camara dê attestado favoravel ao que requer o sr. José Theotônio de Almeida para abrir uma pharmacia em Aguezia do Salto: 1º porque a necessidade de uma pharmacia aquelle lugar que dista uma ta cidade; 2º porque o mesalicante prova com attestações dos medicos sua pratica longa, e habilitações em sua profissão; 3º porque é um pedido que faz tambem por um abaixo assignado de pessoas do Salto. Sala das sessões, 30 de Junho de 1886.—Tristão Mariano da Costa.—Adolpho Bauer.—Bento Paes. Sujeito á discussão, sendo requerido urgencia, foi approvado.

Pelo sr. Bento Paes foi sustentada a indicação que se segue, requerendo urgencia: Indico que se autorise ao sr. procurador da Camara, para que contrate um advogado, afim de promover judicialmente a cobrança das multas impostas á diversos sr como jurados, por impostras municipais. Sala Municipal, 30 de Junho de 1886. Submettida á foi esta indicação approve-

havendo, o sr. vice-erron a sessão, fl- os dias 15 e 16 do lbo para a conti- e mandou lavar avo ser assigna-

a lei, nenhum cidadão será ido eleitor sem que o re-or escripto de proprio punho assignatura sua, salvo o caso de impossibilidade physica, provada com documentos, em que se admitte procurador especial e juntando á petição os documentos declarados nos decretos n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e n. 3122 de 7 de Outubro de 1882.

Outro sim faço publico que dentro do referido prazo de 30 dias deverá ser requerida com os documentos legaes a eliminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, mudança de domicilio para fóra da comarca, do perda dos direitos de cidadão, suspensão do exercicio de direitos politicos, fallencia sem reabilitação ou interdição da gerencia dos proprios bens.

Os eleitores mudados para esta comarca podem requerer sua inclusão no alistamento, provando o seu novo domicilio desde um anno antes e exhibindo seu titulo de eleitor com a declaração da mudança ou em falta deste titulo, certidão da sua eliminação de alistamento em que se achava o seu nome.

Os cidadãos mudados de domicilio para parochias comprehendidas nesta comarca, tambem podem requerer a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia do seu novo domicilio e juntando o titulo de eleitor para as necessarias declarações.

Em conformidade com o regulamento de 13 de Agosto de 1881 art. 27 § 1º os requerimentos me devem ser entregues directamente, em casa de minha residencia todos os dias uteis durante o prazo para o alistamento das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue o conhecimento de todos os interessados mandei lavar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú.

Itú, 30 de Agosto de 1886. E eu João Xavier da Costa, escrevo que o escrevi.— Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O tenente Joaquim Clemente da Silva, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Itú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem e felle noticia tiverem, que a mesma Camara em sessão extraordinaria desta data, deliberou mandar fazer por empreitada 20 precintas mais ou menos, em todas as travessas das ruas do Commercio, Direita e Palma, devendo essas precintas serem construidas de granito (e não de lagens), devendo ter de 20 a 30 centimetros de lado, facejadas á martello, e abranger toda a largura da rua de uma margeta a outra, tendo a largura de 1ª e 20.

As propostas deverão indicar os preços por metro quadrado da obra e o prazo dentro do qual ficarão todas as precintas concluidas.—Estas propostas devem ser apresentadas em sessão do dia 15 do proximo mez de Setembro, em carta fechada, e será aceita aquella que mais vantagem offerecer.

E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei lavar o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 de Agosto de 1886. Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara Municipal que o escrevi.—João Xavier da Silva.

O doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito da comarca especial de Ytú, etc. Faz saber que tendo designado o

dja 27 de Setembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã para abrir a terceira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e no havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade com os artigos 327 e 323 do reg. n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- Adolpho Bauer
- Antonio Carlos de Camargo Teixeira
- Antonio de Camargo Couto
- Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho
- Antonio Manoel Pacheco da Fonseca
- Bento Galvão de França
- Carlos Bazilio de Vasconcellos
- Carlos Grellet
- Dr. Cezario Gabriel de Freitas
- Elias Antonio Pereira Mendes
- Francisco de Almeida Roza
- Francisco Bernardino de Campos Camargo
- Francisco Ferraz de Camargo
- Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
- Francisco Martins de Mello
- Getulio A'ves Corrêa
- Heliodoro Antonio da Costa Ferreira
- Hypolito Leite de Barros
- Ignacio de Almeida Mattos
- João Baptista Corrêa de Sampaio
- João Dias Aranha de Quadros
- João José de Andrade
- Joaquim Rodrigues de Barros
- José Antonio da Souza
- José Bazilio de Vasconcellos
- Dr. José Elias Pacheco Jordão
- José Galvão de Almeida
- José Ferraz de Sampaio
- José Januario de Quadros
- José Rodrigues de Arruda
- Manoel Fernando de Almeida Prado
- Manoel Martins da Fonseca Mello
- Manoel M. de Padua Mello
- Olegario Octaviano Ortiz
- Tristão de Abreu Rangel
- Tristão Mariano da Costa

INDAIATUBA

- Antonio de Almeida Sampaio
- Felippe Nery de Camargo Thebas
- José de Almeida Prado
- Luiz Augusto da Fonseca
- Miguel de Araujo Ribeiro

CABREUVA

- Elias Leopoldino de Almeida Prado
- Izias de Assis Oliveira
- João Baptista Dias
- Dr. José Manoel da Fonseca Leite Junior
- Pedro Florencio da Silveira Junior

A todos os quaes e a cada um de per si, bom como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandou não só passar o presente que será lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú em 21 de Agosto de 1886. Eu Francisco José da Silveira Lobo, escrevo do jury o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito e de organophans desta comarca especial de Itú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, que tendo o excellentissimo presidente da provincia approvado a classificação de escravos lta no municipio de Indaiatuba a do corrente mez de Agosto, em qual foram contemplados os escrava-

vos: Angelica, preta de 25 annos, casada, matriculada sob o numero 318, pertencente á herança de José Balduino de Amaral; Narciza, preta de 26 annos, casada, pertencente a José de Almeida Prado Netto, e matriculada sob o numero 28, Joaquina, preta de 31 annos, casada, pertencente a d. Francisca A. de Oliveira Camargo e matriculada sob o numero 702; Antonio, preto de 29 annos, casado, matriculado sob o numero 3218 pertencente a Joaquim Manoel da Fonseca; Pedro, preto de 25 annos, casado, matriculado sob o numero 880 pertencente a Narcio de José do Couto; Eugenio, preto de 31 annos, casado matriculado sob o numero 434 pertencente a João de Almeida Prado, de conformidade com o disposto no artigo 34 do regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, convido a todos os interessados que tiverem reclamação a fazer quanto a ordem de preferencia ou pretarição na classificação, a apresentarem perante este juizo durante o prazo de um mez a contar da data do presente edital. E para que chegue a noticia a todos mandei lavar o presente edital que vae affixado na porta da Matriz da villa de Indaiatuba e' publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 11 de Agosto de 1886. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo escrevo que o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

ANNUNCIOS

Curai-vos!

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou de qualquer enfermidade de peito e vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de cambara importante, descoberta do sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admite hoje duvidas a respeito.

A prova acha se no grande numero de attestados de curas obtidas no seu extraordinario consumo, nas honrosas apreciações da imprensa, na sua apreciação pela junta central de hygiene publica, na autorisação do governo imperial e no honroso premio de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto os doentes só não se curam quando o não queiram.

Leiam com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

Agentes em S. Paulo Labre, irmão & Mello e em Ytú Jacintho Valente e comp.

Dentista

Joaquim Elias Galvão de Barros

pôde ser procurado para os misteres de sua profissão em sua residencia á rua da Palma, n. 73, ou em casa do sr. João Chesney, cirurgião dentista, nos baixos do sobrado do sr. Barão do Itahim á rua do Campo.

Os preços dos seus trabalhos são os de costume. 12-2

FABRICA DE SABÃO E VELAS

Chacara do sr. José Elias

Troca-se lã e beneficia-se café e peças commodes.

ARMAZEM

DA

ESTRELLA

De Antonio Jose' Leite Canteiro e Irmão

SUCCESSORES DE JOAO GARCIA DE MELLO

Participam ao respeitavel publico Ytuano que continuam com o mesmo ramo de negocio, comprando sempre nas mesmas casas em que comprava o seu antecessor. Garantem aos seus amigos que têm sempre generos de primeira qualidade e a preços modicos. Esperam que o il-

lustrado publico desta cidade e do municipios circunvizinhos lhes dis, pensarão a sua valiosa protecção, conforme faziam ao seu antecessors na certeza de que empregarão todos os esforços para bem servir aos seus freguezes.

Rua do Commercio

BANCO DA LAVOURA

RUA DES. BENTO, N. 21

S. PAULO

Este Banco, cujo capital poderá ser elevado a 2,000 e mais contos, além das operações sob penhor agrícola á que especialmente se dedica, fara' todas as operações mercantis que costumam ser feitas por estes estabelecimentos.

(Alt.) 10-4

TYPOGRAPHIA

—DA—

IMPRENSA YTUANA

Esta officina, achando-se regularmente montada, incumbem-se de qualquer trabalho typographico, com accio, promptidão e modicidade em preços.

RUA DA PALMA, EM FRENTE AO THEATRO

RESTAURANT MISORELLI

RUA DO COMMERCIO

Neste novo estabelecimento encontram-se ceias todas as noites, encarregando-se tambem de preparar qualquer encomenda para banquetes.

Bebidas finas de todas as qualidades.

O proprietario abaixo assignado, pede ao publico o seu valioso concurso.

5-5

SALVADOR MISORELLI.

BREVEMENTE O QUE SERA' ?

1º CARTORIO

Francisco José da Silveira Lobo, 1º tabellão, abriu o seu cartorio á rua Direita, baixos do sobrado onde reside o dr. Thomaz Alves.

RELOJOEIRO AMERICANO

Marcos Buch, concerta toda qualidade de relógios de algibeira e de parede, caixas de musica, objectos de ouro e prata, com perfeição e brevidade.

Tendo trabalhado nas melhores fabricas dos Estados Unidos, como na Europa onde trabalhou em Viena e Hamburgo; e na America do Sul em Buenos Ayres, participa ao publico que pôde dar dez mil attestados da sua competencia como profissional.

MARCOS BUCH. RELOJOEIRO

Rua do Commercio, perto do bilhar do sr. Abrahão.

O advogado

AUGUSTO CESAR

Trabalha no civil e commercial.

Escriptorio

Rua do Commercio

PAPEL

Vende-se n'esta typographia papel de embrulho.

SALTO

O abaixo assignado, correio neiro, participa freguezes que trahem a residencia de Piraci, aonde espera com confiança dos seus amigos José e João, conhecidos.

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

YTT

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).